



Ficha de Avaliação

Nome: _____ nº _____ Data: _____

Professor: _____ Avaliação: _____

Grupo I

Lê o texto que se segue.

A velha e a fada

Era uma velha que vivia numa casa velhíssima. E dentro da casa só havia trapos, móveis partidos e louça rachada. Oriana espreitou pela janela que não tinha vidro. A velha estava a arrumar a casa e enquanto trabalhava falava sozinha, dizendo:

- Que negra vida, que negra vida! Estou tão velha como o tempo e ainda preciso de trabalhar. E não tenho nem filho nem filha que me ajude. Se não fossem as fadas que seria de mim?

«Quando eu era pequena brincava na floresta e os animais, as folhas e as flores brincavam comigo. A minha mãe penteava os meus cabelos e punha uma fita a dançar no meu vestido. Agora, se não fossem as fadas, que seria de mim?

Quando eu era nova ria o dia todo. Nos bailes dançava sempre sem parar. Tinha muito mais do que cem amigos. Agora sou velha, não tenho ninguém. Se não fossem as fadas que seria de mim?

Quando eu era nova tinha namorados que me diziam que eu era linda e me atiravam cravos quando eu passava. Agora os garotos correm atrás de mim, chamam-me “velha”, “velha” e atiram-me pedras. Se não fossem as fadas que seria de mim?

Quando eu era nova tinha um palácio, vestidos de seda, aios e lacaios. Agora estou velha e não tenho nada. Se não fossem as fadas que seria de mim?»



Oriana ouvia esta lamentação todas as manhãs e todas as manhãs ficava triste, cheia de pena da velha, tão curvada, tão enrugada e tão sozinha, que passava os dias inteiros a resmungar e a suspirar.

As fadas só se mostram às crianças, aos animais, às árvores e às flores. Por isso a velha nunca via Oriana; mas, embora não a visse, sabia que ela estava ali, pronta a ajudá-la.

Depois de ter varrido a casa, a velha acendeu o lume e pôs a água a ferver. Abriu a lata do café e disse:

- Não tenho café.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na lata e a lata encheu-se de café.

A velha fez o café e depois pegou na caneca de leite e disse:

- Não tenho leite.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na caneca e a caneca encheu-se de leite.

A velha pegou no açucareiro e disse:

- Não tenho açúcar.

Oriana tocou com a varinha de condão no açucareiro e o açucareiro encheu-se de açúcar.

A velha abriu a gaveta do pão e disse:

- Não tenho pão.

Oriana tocou com a varinha de condão na gaveta e dentro da gaveta apareceu um pão com manteiga.

A velha pegou no pão e disse:

- Se não fossem as fadas que seria de mim!

E Oriana, ouvindo-a, sorriu.



Sophia de Mello Breyner Andresen, *A Fada Oriana*, Porto, Ed. Figueirinhas, 2000

Responde às questões que se seguem, de acordo com as indicações que te são dadas.

1. Indica o nome do autor do texto. De que obra foi extraído?

2. Quem são as personagens do texto?

3. Localiza esta história no espaço.

4. Descreve a casa onde vivia a velha.

5. Ordena as afirmações, numerando-as de 1 a 6, de acordo com a sequência dos acontecimentos.

- A velha recorda o tempo em que era nova e os namorados a achavam bonita.
- A velha viu que a caneca não tinha leite.
- A velha refere que quando era nova tinha muitos amigos.
- Dentro da gaveta apareceu um pão com manteiga.
- A velha acendeu o lume para fazer café.
- Oriana espreitou pela janela.

6. Transcreve do texto uma expressão que mostre que a velha sabia que havia uma fada que a ajudava.

7. Copia do 7.º parágrafo do texto duas palavras que caracterizem a velha.

8. Por que motivo a velha não conseguia ver a fada?

9. Procura as frases que mostram que as seguintes afirmações são verdadeiras e copia-as.

a. A velha, primeiro, varreu a casa e, depois, acendeu o lume.

b. Oriana fez aparecer leite na caneca.

10. Relê os dois últimos parágrafos do texto.

10.1. Na tua opinião, porque é que a fada sorriu?

Grupo II

1. Escreve a seguinte frase no plural:

Quando a velha chamou, a fada foi imediatamente ter com ela.

2. Dos conjuntos de palavras que se seguem, rodeia aquele em que todas as palavras são adjetivos.

A café
lata
varinha
resmungar

B Oriana
enrugada
árvores
pronta

C pequena
nova
linda
velhíssima

3. Lê a seguinte frase:

Ela vivia numa casa velhíssima.



3.1. Em que grau se encontra o adjetivo velhíssima?

3.2. Reescreve a frase colocando o adjetivo no grau superlativo absoluto analítico.

3.3. Inventa uma frase em que utilizes o mesmo adjetivo no grau comparativo de superioridade.

4. Assinala com um X a frase que tem o verbo no Futuro do Indicativo.

a. Oriana espreitou pela janela.

b. Oriana espreitará pela janela.

c. Oriana espreitava pela janela.

d. Oriana espreita pela janela.

5. Reescreve as frases seguintes, substituindo as palavras sublinhadas pelos pronomes pessoais.

a. A velha e a fada são amigas.

b. Eu e a Oriana regamos as flores.

6. Lê a frase seguinte:

Quando eu era pequena, brincava na floresta com os meus animais.

6.1. Assinala com X as classes gramaticais a que pertencem as palavras sublinhadas

	nome	verbo	determinante	adjetivo	pronome
eu					
era					
pequena					
brincava					
floresta					
os					
meus					
animais					

GRUPO III

Imagina que durante um passeio pela floresta encontravas a fada Oriana. O que lhe dirias?

Escreve uma história, na qual contes o vosso encontro, e que aventura viveriam, antes de se tornarem grandes amigas/ amigos.

O teu texto deverá ter no mínimo 90 palavras. Não te esqueças de lhe dar um título.
